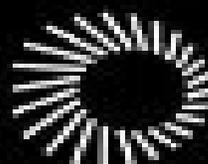


**debates  
debates  
debates**

**crítica**

**octavio paz**  
**CONJUNÇÕES E  
DISJUNÇÕES**



**PERSPECTIVA**

## Resumo de Conjunções e Disjunções

Em *Conjunções e Disjunções*, Octavio Paz leva o seu ensaísmo ao domínio das relações de afinidade e oposição, união e separação dos signos: corpo e não-corpo. Cada sociedade concebe de um modo único e peculiar as duas realidades que governam a existência do homem: a do corpo, matéria, natureza, e a da alma, espírito, mente.

A descrição do relacionamento entre seus signos representativos proporciona como que um levantamento da temperatura de um dado organismo social. O registro de seus “picos” e “depressões”, o “gráfico” de sua curva de estabilidade e instabilidade traduz também as oscilações e mudanças das civilizações correspondentes.

Por isso mesmo pode-se dizer que a sociedade contemporânea vive uma crise profunda. Um tremor de intensidade espantosa a agita, e não apenas em suas estruturas sócio-econômicas. Mas além. No próprio âmago do seu ser.

Pois, como poucas vezes, no curso humano, com uma violência inusitada, talvez porque submetido a um longo período de compressão, o corpo está em plena insurreição. Tal é o tema central do presente livro que o autor desenvolve, com o brilho de um estilo incomparável, associando, ao mesmo tempo, a arte cristã medieval e a budista, o tantrismo e o protestantismo, o taoísmo e o confucionismo aos signos corpo e não-corpo.

Trata-se, no conjunto, de uma meditação que aborda pontos nevrálgicos da questão e dos questionamentos do homem e da sociedade de nosso tempo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)